

# PRÁTICAS DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL EM EMPRESAS FAMILIARES DO SETOR QUÍMICO: desafios e oportunidades para a sustentabilidade empresarial

## RESUMO

### Introdução

A adoção de práticas socioambientais nas empresas familiares vem ganhando relevância frente à pressão de stakeholders, regulação e exigências de mercado (Segura et al., 2024). No entanto, estudos apontam lacunas significativas entre aquilo que é reportado publicamente e o que é realmente implementado, especialmente nas dimensões ambiental e econômica (Dos Santos, 2023). Em contextos de menor porte ou menos visibilidade, como pequenas empresas familiares, tais lacunas tendem a ser maiores, indicando necessidade de estratégias adaptadas e apoio institucional para efetivar uma gestão sustentável.

### Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da crescente pressão de stakeholders e da regulação, empresas familiares do setor químico ainda exibem lacunas entre o discurso de sustentabilidade e as práticas efetivas (Segura et al., 2024; Dos Santos, 2023). Em estruturas de menor porte, tais hiatos tendem a ser mais acentuados. Assim, questiona-se: quais aspectos de gestão sustentável são realmente incorporados e quais barreiras dificultam sua consolidação? Objetiva-se identificar e analisar essas práticas e entraves, oferecendo subsídios para estratégias de sustentabilidade mais efetivas.

### Fundamentação Teórica

A gestão socioambiental evoluiu de ação filantrópica para estratégia de competitividade, integrando responsabilidade social, preservação ambiental e desempenho econômico sob o Triple Bottom Line (Elkington, 1997) e os ODS (ONU, 2015). Estudos recentes destacam o valor da transparência em ESG (García-Sánchez et al., 2020; KPMG, 2022) e da economia circular (Kraus et al., 2020; Sehnem et al., 2021). Em empresas familiares, valores, governança e engajamento de stakeholders são decisivos para gerar valor sustentável (Calabrò; De Massis, 2022).

### Metodologia

Trata-se de pesquisa aplicada, de caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa, estruturada como estudo de caso para permitir compreensão aprofundada das práticas de gestão socioambiental. Utilizou-se amostragem não probabilística por acessibilidade, contemplando três empresas familiares do setor químico. Os dados primários foram obtidos por entrevistas semiestruturadas e observação indireta, triangulados com fontes bibliográficas e dados institucionais recentes. A análise de conteúdo, segundo Bardin (2016), assegurou classificação das categorias de análise.

### Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados mostram que as empresas familiares químicas analisadas incorporam práticas de gestão socioambiental alinhadas ao Triple Bottom Line e aos ODS, como reciclagem de água e resíduos e ações sociais, reforçando imagem e competitividade. Contudo, as iniciativas ainda são parciais e carecem de parcerias e apoio institucional para consolidar políticas de ESG e economia circular (García-Sánchez et al., 2020; Sehnem et al., 2021). Confirma-se que valores familiares e governança, mais que a estrutura de propriedade, impulsionam a sustentabilidade (Calabrò; De Massis, 2022).

### Considerações Finais

Apesar dos avanços, as empresas familiares químicas ainda carecem de políticas de ESG bem estruturadas, de métricas padronizadas e de parcerias estratégicas, em consonância com os ODS 12 e 17. Pesquisas futuras devem aprofundar mecanismos de governança, criação de indicadores de mensuração e o papel de redes de cooperação para impulsionar economia circular e inovação sustentável, fortalecendo a consolidação de uma gestão socioambiental efetiva em empresas familiares.

### Referências

SEGURA, L. C.; NASER, A.; ABREU, R.; PEREZ-LOPEZ, J. AESG dimensions and corporate value: insights for sustainable investments. *Sustainability*, v. 16, n. 17, p. 7376, 2024. DOS SANTOS, J. S. C.. Family businesses and sustainable development goals: what is the influence of family control and management?. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, v. 22, p. 1-21, 2023.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade empresarial / Empresas familiares / Gestão socioambiental